

17

19 Jun 93

Valdeapena, De este año de 1607

Los cinco dias Domingo de seis Santos
 Esasenta Sonto otros, na fatada da
 ma aonde chdona Mance da Serra de
 Velera vreador mais velho Synt de
 fora pela orde real e Bemason os me
 Padres Marcos Pinto parado, Estaban soue
 ral, e os vcurador de Tom Scto Antonio fer
 mandas Escayim Dainfantaria Marcol
 v. fonyo Repoz e Tributo das Caxas usui
 gias que se tem qd h na villa e suas
 SAs as fardiantes Segem de que mandaram
 fazer e bde termos que as sinam Eca fardias
 q no novo Bayno e S Cima da Camara que os Bay
 noy.

Leon Lora - Domingo 17
 N. A. fonyo Repoz

Gar. de esta, e de ve de 20, e de 20
 Cabos de esta gente

Luis Gomes Gomes
 Sebastião de Lobo, e fonyo 20 de 20
 Cabo de esta de esta gente
 Marcos Lopez

Botep Dias com o Sr. Th. ... Loujano. Simal fonyo
 Cabo de esta de esta gente
 Andregomes

No livro mais antigo das vereações da Câmara Municipal de Sines (1667-1670) encontra-se o Rol das vigias deste anno de 668, datado de 5 de Maio de 1668. Estiveram presentes o juiz vereador mais velho Manuel da Serra de Vilhena, o vereador Manuel Pinto Parrado, o vereador André do Soveral eo procurador do concelho António Fernandes. Foi escrivão Francisco Neto Chainho. Apresentamos somente o primeiro fólio do termo.

A costa de Sines era frequentemente assolada por ataques de corsários e piratas do norte de África. Além da guarnição no castelo de Sines, que respondia à Praça de Setúbal, a vila contava ainda com duas outras forças. Nesse periodo ainda não se encontravam operacionais nem o forte do Revelim nem o novo forte do Pessegueiro, concluídos em 1680 e 1685, respetivamente. A Câmara elegia o capitão e o alferes das Ordenanças, uma milícia popular constituída pelos habitantes de cada concelho.

Em Sines, e disso é testemunha este documento, estabeleceu-se um sistema de vigia da costa entre Maio e Outubro. Grupos de três a quatro homens, escolhidos em vereação e encabeçados por um cabo, deviam fazer a vigia nos Castelos, na Ribeira e em São Geraldo. No termo fazia-se a vigia na foz da Junqueira. Ficavam de fora das vigias os oficiais da camara, os capitais da infantaria os alferes, os sagenttos, os artilheiros, os mandadores da armação, pessoas partecullares, bem como o boticário.

Existem termos de eleição de vigias até à primeira metade do século XVIII. Venha conhecê-los no Arquivo Municipal.

PARA SABER MAIS

Quaresma, António (2012). Sines medieval e moderna (séculos XIV-XVIII). In O concelho de Sines da fundação à Época Moderna. Coordenação de Sandra Patrício. Sines: Câmara Municipal.

Sandra Patrício,
Arquivo Municipal de Sines

DOCUMENTO DO MÊS
JANEIRO 2015

Rol das Vigias